

PARECER A

Sucessos Escolares Improváveis e Teorias da Ação: trabalhando com as Sociologias disposicionais de Pierre Bourdieu e Bernard Lahire¹

Francisco Érick de Oliveira²
Carlos Henrique Lopes Pinheiro³

Completo em: 2021-04-28 06:09

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O título é compreensível e conciso e reflete o conteúdo do artigo:

Sim

2. O resumo é bem escrito, apresentando introdução, objetivos e conclusões, refletindo o todo do artigo.

Parcialmente

3. As palavras-chaves estão adequadas ao artigo.

Sim

4. O artigo é escrito com linguagem e gramática adequada.

Parcialmente

¹ <https://doi.org/10.21669/tomo.vi39.14942>

² Doutorando em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001. Integrante do Grupo de estudos e pesquisas em Sociologia e relações raciais (HUN/UFPB). E-mail: erick.oliveira2@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1691-3889>

³ Professor Adjunto do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração In-ternacional da Lusofonia Afro-brasileira – Bacharelado e Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. Pós-doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará, 2013. E-mail: carlos.henrique@unilab.edu.br. Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-1192-8800>

5. O artigo é bem estruturado e com argumentação coerente, com introdução, desenvolvimento, conclusão.

6. O artigo utiliza formato e bibliografia adequados, com citações e notas concisas e coerentes.

7. O argumento é original e inovador para as Ciências Sociais e representa contribuição significativa para área:

8. Escreva seu parecer avaliativo conciso sobre o artigo argumentando sobre os pontos negativos e positivos.

Quanto aos pontos positivos, o artigo é muito bom, pois é bem escrito, teoricamente consistente, com dados empíricos de uma pesquisa feita pelo/a autor/a (creio que oriundos de uma dissertação de mestrado ou tese de doutorado). É um artigo muito bem argumentado e/ou fundamentado. Aprovado para publicação em minha avaliação. Contudo, o artigo precisa de uma revisão de texto por um profissional revisor de texto. Quanto aos pontos negativos, penso que não seriam negativos, mas algumas "pequenas falhas", "ausências de informação" e/ou "contradições" que podem ser corrigidas tranquilamente, como as que passo a relatar e sugerir correções a seguir. O que estiver entre parênteses é o meu comentário sobre o trecho destacado. Vamos lá.

Com relação ao resumo, nas seguintes passagens:

a) Nossos dados empíricos foram coletados por questionários socioeconômicos e culturais (quantos questionários foram aplicados?) e entrevistas individuais em profundidade (Quantas entrevistas foram feitas?). Também sugiro que se inclua mais um termo nas palavras-chave que contemple o ingresso das "camadas populares" no ensino superior público. Talvez o termo "ingresso ensino superior público".

Com relação à referência bibliográfica, colocá-la de acordo com as normas da ABNT ou da revista. Por exemplo, os textos dos/as autores/as têm que ser ordenados por ano de publicação, do mais recente para o mais antigo e não aleatoriamente como está na referência bibliográfica.

Com relação ao texto, nas seguintes passagens:

a) P. 7, entramos em contato novamente com a CASE portando duas listas referentes aos indicadores L2 e L6 (Seria importante explicar o que é isso em nota de rodapé?) dos/as candidatos/as autodeclarados/as pretos/as, pardos/as ou indígenas de escolas públicas, tendo ou não renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo (obs.: quem não é iniciado na discussão sobre a Lei 12.711/2011, não saberá o que é L2 e L6).

b) P. 7, Menos da metade dos/as aprovados/as chegaram à Universidade. Por fim, entramos em contato com os/as 17 matriculados/as (não informou quantos eram homens e quantos eram mulheres?) via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas apresentando

a pesquisa e solicitando a participação no preenchimento de um questionário socioeconômico e cultural online...

c) P. 8, Retornamos até que o roteiro se esgotasse com cada um/a dos/as 6 interlocutores (uma pessoa participou apenas dos questionários. Não entendi isso? Explicar melhor isso?!?!? Dessa única participação nos questionários. Seria melhor explicar isso ou melhorar a redação).

d) P. 9, As estudantes e o estudante com os quais estabelecemos interlocução (Andressa, Bárbara, Cristina, Débora, Fábria, Mariana e José – todos nomes fictícios) (aqui aparecem 7 e não seis entrevistados/as? Além disso, há um desequilíbrio, não justificado da quantidade de mulheres (6) e homens (1) entrevistados. Sugiro colocar um nota de rodapé explicando o motivo desse desequilíbrio de sexos), pela perspectiva bourdiesiana, como debatemos, dificilmente poderiam ser vistos, devido às suas condições objetivas de origem e existência socioeconômica e cultural, como bem-sucedidos na escola (em vez de se pensar assim, ou seja, aceitar acriticamente a perspectiva bourdiesiana, não seria interessante questioná-la, verificar a sua validade plena ou em que contextos ela é válida e em quais ela não é? Não seria interessante pesquisar e incluir aqui os críticos dessa perspectiva? Por que não citar LAHIRE aqui para uma reflexão crítica com relação à teoria de Bourdieu?).

e) P.9/10, Dentre este e estas, 6 declaram-se pardo e pardas, 1 preta e 1 quilombola (Vc, autor/a, aceitou a autodeclaração como critério absoluto de definição da pertença étnico-racial de um indivíduo. O que não é correto, pois a identidade étnico-racial é dialógica conforme vários autores, entre os quais Taylor e Cuche. Frise-se que na categoria parda que há maior incidência de fraudadores/as nas subcotas étnico-raciais. É importante destacar isso, porque na página 23, vc afirma que “Débora não expresse nenhuma forma de identificação contextualmente situada com a identidade étnico-racial afrodescendente”, embora ela tenha se autodeclarado “Parda”, na Tabela 1, das páginas 10/11.

f) P. 10, Todos moravam em casa/apartamento próprio, com exceção de Mariana que estava em casa/apartamento financiado (financiado também é próprio. O contrário de financiado é quitado, que é o que o/a autora quis dizer no início da fazer, não?).

g) P. 23, Quanto à Política de Cotas, mesmo que Fábria considere que entraria pela ampla concorrência (sugiro colocar uma nota de rodapé demonstrando/provando essa afirmação por meio de uma citação da Fábria) e Débora não expresse nenhuma forma de identificação contextualmente situada com a identidade étnico-racial afrodescendente (sugiro colocar uma nota de rodapé demonstrando/provando essa afirmação por meio de uma citação da Débora), a política pode ter sido fundamental para os demais; além do impacto que ela tem gerado em escalas maiores, em nível nacional.

Creio que se o/a autor/a fizer essas pequenas correções o texto irá melhorar muito de qualidade.

Seu parecer é:

Pela publicação com ressalvas (atendendo as observações de sua avaliação descritiva)

Recomendação

Ver comentários